



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CEDUC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ROBERTSON DE ARRUDA SILVA

**A DINÂMICA ESPACIAL DA RUA CAMPOS SALES NO BAIRRO DE JOSÉ
PINHEIRO EM CAMPINA GRANDE-PB: Um breve estudo comparativo entre os anos
de 2004 à 2018**

**CAMPINA GRANDE
2018**

ROBERTSON DE ARRUDA SILVA

**A DINÂMICA ESPACIAL DA RUA CAMPOS SALES NO BAIRRO DE JOSÉ
PINHEIRO EM CAMPINA GRANDE-PB: Um breve estudo comparativo entre os anos
de 2004 à 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba– UEPB, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Arthur Tavares Valverde

CAMPINA GRANDE

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, Robertson de Arruda.
A dinâmica espacial da rua Campos Sales no bairro de José Pinheiro - PB [manuscrito] : um breve estudo comparativo entre os anos de 2004 à 2018 / Robertson de Arruda Silva. - 2019.
57 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação , 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Arthur Tavares Valverde , Departamento de Geografia - CEDUC."
1. Dinâmica espacial. 2. Espaço urbano. 3. Geografia histórica. I. Título
21. ed. CDD 911

ROBERTSON DE ARRUDA SILVA

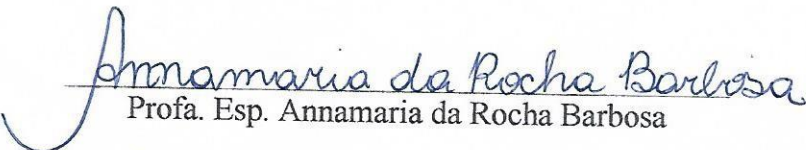
**A DINÂMICA ESPACIAL DA RUA CAMPOS SALES NO BAIRRO JOSÉ PINHEIRO
CAMPINA GRANDE-PB (2004 - 2018): um breve estudo comparativo**

Artigo científico apresentado ao Curso de Graduação de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado em Geografia.

Aprovada em: 13/12/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Arthur Tavares Valverde (Orientador)


Profa. Esp. Annamaria da Rocha Barbosa


Prof. Dr. Antonio Albuquerque da Costa

Ao meu pai, minha mãe, toda família e amigos pela
dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente.

À Valéria Raquel, coordenadora do curso de Graduação, por seu empenho.

Ao meu professor orientador Arthur pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação e atenção, mostrando ideias para a pesquisa.

Ao meu pai José Pereira e minha mãe Maria de Arruda, a todos os meus irmãos pela compreensão da minha ausência nas reuniões familiares e outros momentos.

A todos os funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário e que trabalham para manter a instituição em plena atividade.

Aos colegas de classe e da vida, que sempre me “empurraram” para concluir esse curso de fundamental importância, pelos momentos de amizade e apoio.

“Esse é o grande mistério das cidades: Elas crescem e se modificam, guardando, porém, sua alma apesar das transformações do seu conteúdo demográfico, econômico e da diversificação de suas pedras.” Milton Santos.

A DINÂMICA ESPACIAL DA RUA CAMPOS SALES NO BAIRRO JOSÉ PINHEIRO CAMPINA GRANDE-PB (2003 à 2018): um breve estudo comparativo

Robertson de Arruda Silva*

RESUMO

A pesquisa mostra uma análise comparativa espacial e econômica das mudanças ocorridas na Rua Campos Sales no Bairro de José Pinheiro no período de 2004 à 2018, tomando como referência o trabalho de pesquisa de graduação “O BAIRRO DE JOSÉ PINHEIRO: A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA RUA CAMPOS SALES-CAMPINA GRANDE-PB”, da aluna Annamaria da Rocha Barbosa apresentado em julho de 2004. Esse trabalho tem como objetivo apontar as principais transformações ocorridas durante esse período. Para isso vários trabalhos e livros relacionados ao assunto foram consultados, também entrevistas e pesquisa de campo. O resultado desse trabalho, foi a identificação de um grande aumento no número de comércios e serviços da rua, e que esses novos estabelecimentos continuam concentrados no mesmo espaço desde a última pesquisa sobre a mesma.

Palavras-Chave: Rua Campos Sales, dinâmica espacial, espaço urbano, Campina Grande.

* Aluno de Graduação em Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus II.
Email: kbeacuepb@yahoo.com.br

THE SPACE DYNAMICS OF RUA CAMPOS SALES IN THE NEIGHBORHOOD JOSÉ PINHEIRO CAMPINA GRANDE-PB (2003 - 2018): a brief comparative study

ABSTRACT

The research shows a spatial and economic analysis of the changes that took place in Rua Campos Sales in the District of José Pinheiro from 2003 to 2018, taking as reference the work of graduation research "THE NEIGHBORHOOD OF JOSÉ PINHEIRO: THE SPACE ORGANIZATION OF RUA CAMPOS SALES CAMPINA GRANDE-PB "by the student Annamaria da Rocha Barbosa-July 2003. It aims to point out the main transformations that occurred on the street during this period, for which several works and books related to the subject were consulted, as well as interviews and research of field. The result is that it has been observed that there has been a great increase in the number of street trades and services, and that these new establishments are all in the same spatial concentration, giving continuity to the old spatial concentration observed in the old research.

Key words: Sales Campos Street, spatial dynamics, urban space, Campina Grande.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	Capítulo 1 A Rua Campos Sales no bairro de José Pinheiro: Uma breve história.....	8
3	Capítulo 2 A rua Campos Sales possui uma condição de Subcentro?.....	12
3.1	O Abrigo de José Pinheiro uma história à parte.....	14
4	Capítulo 3 A Rua Campos Sales em 2004	19
5	Capítulo 4 A Rua Campos Sales em 2018.....	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
7	REFERÊNCIAS –.....	50
8	ANEXO A – TABELAS COMPARATIVAS 2004 À 2018.....	52

INTRODUÇÃO

A Rua Campos Sales se tornou ao longo de décadas um centro referencial de comércio na cidade de Campina Grande, ela possui vários estabelecimentos comerciais entre os mais variados serviços, acompanha a economia do país com relação aos novos produtos que aparecem no mercado do comércio popular e demanda de bens e serviços. Sua clientela são das mais variadas camadas sociais e seu comércio funciona de domingo a domingo, inclusive em feriados. Como a maioria dos principais bairros de uma cidade grande ou de porte médio, o bairro de José Pinheiro pode ser considerado um espaço autossuficiente em termos econômicos e de serviços básicos, possui hospitais, supermercados, farmácias entre outros serviços de extrema importância. Mas dentro desse espaço geográfico vale destacar uma importante rua, a Rua Campos Sales, principal rua do bairro e objeto de estudo dessa pesquisa.

O trabalho aponta as transformações econômicas, espaciais e sociais do período de 2004 à 2018 tendo como referência o trabalho acadêmico da graduada em Geografia da UEPB Annamaria da Rocha Barbosa-de julho de 2004, que “tem como objetivo fundamental analisar a organização espacial da Rua Campos Sales, enquanto “coração” do Bairro José Pinheiro” (BARBOSA, 2004). A pesquisa teve intenção de detectar quais as transformações ocorridas na rua a partir do referido estudo. Para isso, foi necessário fazer um apanhado através de outros trabalhos realizados no bairro, trabalhos de campo na própria Rua Campos Sales com o intuito de catalogar os pontos comerciais e de serviços na rua.

No capítulo I, será apresentada um breve histórico sobre a origem do bairro de José Pinheiro, seu surgimento e desenvolvimento até sua consolidação como um dos bairros mais importantes da cidade de Campina Grande. Também nesse capítulo observou-se sua importância como Subcentro, sua autossuficiência em relação à cidade e a outros bairros.

No capítulo II é apresentado um resumo de todo trabalho de pesquisa de Annamaria da Rocha Barbosa, realizado em 2004.

No capítulo III será mostrado o objetivo principal dessa pesquisa, apontar as mudanças ocorridas na Rua Campos Sales entre o período de 2004 à 2018, focando em suas mudanças sociais, econômicas e espaciais.

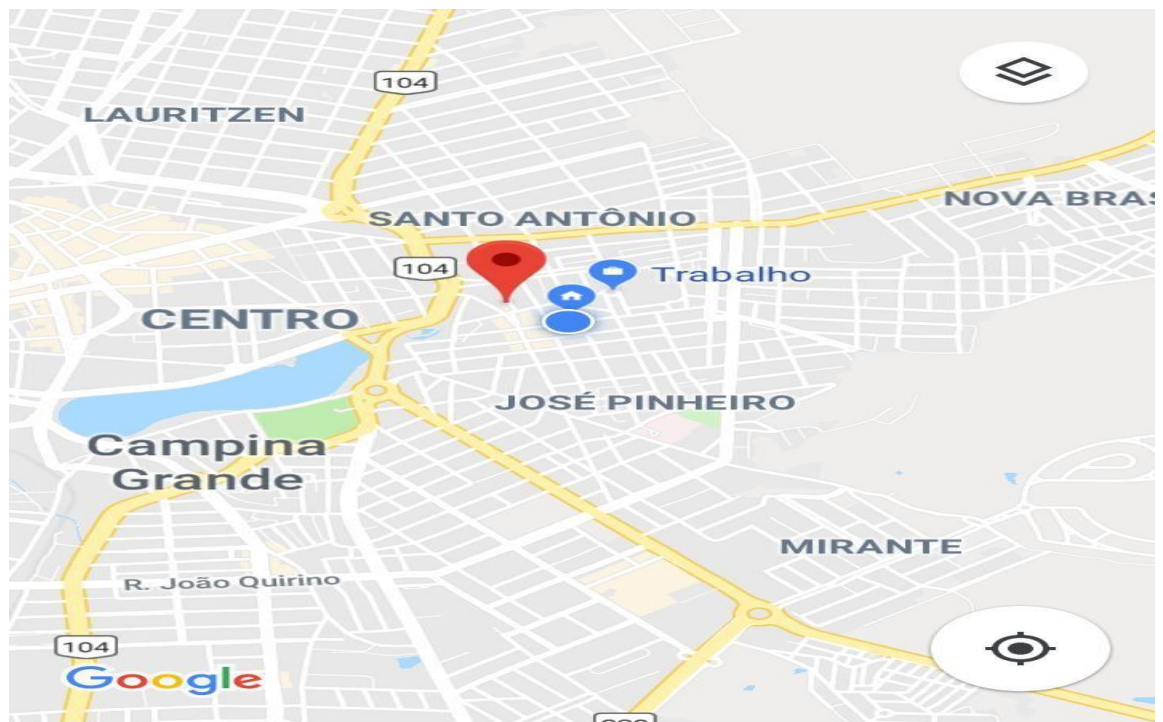
Por fim serão apresentadas as considerações finais, os pontos mais importantes das transformações ocorridas entre o período de 2004 à 2018 na rua em questão. Com isso ter-se-á um perfil atual da rua.

Capítulo 1

A Rua Campos Sales no bairro do José Pinheiro: uma breve história

O Bairro de José Pinheiro limita-se ao Norte: bairro do Santo Antônio; ao Sul: bairro do Mirante; ao Leste: bairro de Monte castelo; e a Oeste: Centro e bairro do Catolé. Situa-se na Zona Leste da cidade de Campina Grande-PB, apresenta um relevo muito plano e suas principais vias de acesso são: Avenida Prefeito Severino Cabral (Avenida Canal), avenida Manoel Gonçalves Guimarães e as ruas Raimundo Nonato de Araújo, Pedro da Costa Agra, Campos Sales e Fernandes Vieira. Com uma população demográfica ⁽¹⁾ residente de 16.112 habitantes, taxa de alfabetização da população de 10 anos e mais: 86,88 % ele constitui um dos bairros mais importantes da cidade.

Mapa 1



FONTE: Google Maps

(¹) Fonte: Censo Demográfico, 2010

Campina Grande, surgida entre as casas de farinha, era passagem obrigatória de boiadeiros e tropeiros que vinham do interior, e aglomeravam-se em 100 casebres chamada de “Rua das Barrocas”, e quando se emancipa vila passa a se chamar Vila Nova da Rainha. E em 1864 é elevada a categoria de cidade. “O crescimento da cidade continua vagaroso até 1907, quando chega o 1º trem. A partir daí apresenta um desenvolvimento que excede as previsões mais otimistas” GURJÃO *et al.*, 1999, p. 17):

De 1907 a 1918, ano do advento do automóvel, registou-se um aumento de 731 para 1841 prédios. Campina Grande, já conta, então, além do centro, com os bairros do Açude Velho, Areias, São José e Piabas (o antigo bairro das Piabas, hoje se inclui na parte central da cidade). A partir desse ano, vão se adensando os bairros existentes e surgindo novos.

Mas foi com a chegada do abastecimento d’água em 1940, que se aumentaram consideravelmente a quantidade de bairros em Campina Grande. Nesse período, o Bairro de José Pinheiro, onde se localiza a Rua Campos Sales ainda era considerada zona rural, e nasceu da necessidade de uma produção de subsistência e de mercado local que teve sua origem na estadia do casal “José Dantas e Marinheira Agra Dantas que pagaram a importância de 3.000\$000 (três mil contos de réis) pelo os 15 hectares escolhidos”. GURJÃO *et al.* (1999) isso nos fins da década de 1910. Estando em favorável localização geográfica com água em abundância, o casal passou a cultivar lavoura e criar animais que serviam para sua subsistência e para venda no comércio local, também possuíam cinco cacimbas de água que eram vendidas aos moradores mais próximos, o próprio caminho em seu terreno que servia para escoamento das mercadorias deu origem ao que é hoje a Rua Campos Sales.

O Bairro de José Pinheiro teve sua origem por causa das migrações, já que foi em 1910 que “Campina Grande se torna o mais importante município do interior do Nordeste” (OLIVEIRA, 2007), e passou a atrair várias pessoas com suas famílias, procurando melhores condições de vida, vindo dos mais variados lugares principalmente das cidades vizinhas.

Segundo a entrevistada Giovanete, que morou sua vida toda na rua Campos Sales, por volta da década de 40 e 50 a rua Campos Sales mesmo considerado Zona Rural já possuía padaria, mercearias, vacaria, fábrica de picolé, sorveteria e até choperia.

A mercearia de José Veríssimo, vacaria de José Pinheiro, na outra esquina seu Severino, que de lado de cá começou a casa encarnada onde é a FTB (Farmácia do Trabalhador), a padaria de Dona Adília. Eram os três comerciantes daqui, cheio da grana, José Roberto, Apolinário e Antônio Benício, tinha a mercearia do Lopes. (LIMA, Giovante Lopes) .

Outro entrevistado, Rivaldo do Nascimento, nascido em 1950, relata que:

O bairro era mais animado do que hoje por incrível que pareça, tinha bodega, aqui de frente pro abrigo tinha a mercearia de Seu Severino e Dona Moça, ali naquela esquina ali onde é hoje a casa de Rosélia a ótica, era a farmácia de Cleodon, tinha sinuca, tinha umas quatros sinucas, tinha o cinema aqui nessa igreja aqui, o cine puiga, (risos), ééé! brinque não tinha muita coisa. (NASCIMENTO, Rivaldo).

Podemos constatar na entrevista de Rivaldo a existência de outros pontos de comércio que não foram citados pela a primeira entrevista, então podemos acrescentar que entre as décadas de 50 e 60, já existia cinema, sinucas e farmácia, deixando evidente as variedades de pontos comerciais e serviços que já existiam nessa época. E sua localização perto da feira, açude velho e centro foram determinantes para esse crescimento constante. Outro fator segundo GURJÃO é que na década de 1940.

Justamente nessa década de quarenta, a população do bairro crescia rapidamente em decorrência da chegada de grande quantidade de antigos moradores do centro da cidade, de lá expulsos em decorrência da reforma arquitetônica promovida pelo o então prefeito Verniaud Wanderley. Tratava-se de modernizar a cidade, de promover um novo traçado, criando ruas e avenidas lineares, abolindo os velhos becos e ruas tortuosas, desabrigando, assim, pessoas pobres.

Figura 1

A Rua Campos Sales em 1966



FONTE: Retalhos Históricos de Campina Grande (Blog)

Outra característica de extrema importância que existia na rua principal do bairro e tinha imensa participação dos próprios moradores e de outros bairros e que é caracterizado pelo o principal fator desse desenvolvimento econômico na época, eram as festas populares, elas eram frequentes na rua Campos Sales e que aconteciam em a sua grande maioria, em volta do abrigo (um ponto comercial que existe na rua há muito tempo e que vamos detalhar no subtítulo 2.2). Um forasteiro que chegou por volta da década de 1920 chamado José Pinheiro e que depois tem o seu nome como nome do bairro era o produtor cultural dessas festas, *O Pastoril*, que arrastava moradores das mais distantes regiões da época como afirma GURJÃO:

O bairro de José Pinheiro, em decorrência da sua história, destaca-se como autentico representante da cultura popular da cidade. Inclusive, no que se refere algumas manifestações é considerado pioneiro. Pastoril, grupo de teatro, quadrilhas de rua, bailes, escolas de samba, retretas, vaquejadas, argolinhas, corridas de cavalo, futebol, voleibol, festas cívicas e religiosas, marcaram a vida do bairro. Pág. 53

Hoje o bairro não tem mais essas características, até por que essas festas populares ou não se mantiveram na cidade ou criaram outras formas, algumas se transformando numa indústria de turismo, à exemplo das festas juninas, e no bairro o comércio local não precisa mais desses eventos para se sustentar ou desenvolver economicamente, o próprio fenômeno do consumismo já é suficiente para manter a rua Campos Sales com um intenso fluxo.

Capítulo 2

A rua Campos Sales possui uma condição de Subcentro?

No final das últimas décadas século XX, as cidades de porte médio brasileiras obtiveram um maior olhar dos poderes públicos, ou seja, passaram a ter mais importância no âmbito dos sistemas urbanos nacionais e conseguiram através de políticas públicas, organização espacial e de estruturação urbana reter, um maior número de emigrantes que procuravam trabalho nas duas maiores regiões metropolitanas do país, Rio de Janeiro e São Paulo. Com isso “esses espaços urbanos brasileiros, cidades de pequeno e médio porte não metropolitanos começaram a ganhar destaque desenvolvendo novos papéis comandando pequenas redes urbanas regionais” Cf. SOUZA, Marcus V. Mariano e FILHO Vitor Ribeiro, p. 1. Essa política pública de melhorias de estruturação urbana das cidades de porte médio não chegou a ser aplicada em Campina Grande, cidade onde se localiza o Bairro José Pinheiro e conseqüentemente o objeto de estudo, a rua Campos Sales, mas uma reforma arquitetônica contribuiu para que moradores do centro da cidade fossem obrigados a se deslocar para outros espaços, e os dois espaços mais próximos para estabelecer suas novas moradias foram: a feira central da cidade e o bairro de José Pinheiro aumentando a população do mesmo.

A primeira reforma arquitetônica em Campina Grande foi no final de 1930 pelo o prefeito Werniald Wanderley (CÂMARA, Epaminondas), “Mocambos, becos e travessas deram lugar a largas avenidas” GURJÃO et al. (1999), outros prefeitos deram continuidade à essas reformas arquitetônicas, mas apenas beneficiou o centro da cidade e o antigo Bairro do Açude velho.

Com esse aumento do número de habitantes no bairro houve naturalmente um aumento no número de consumidores de necessidades básicas, pois a grande maioria eram famílias de renda muito baixa, mas esse aumento no aglomerado de pessoas proporcionaram um maior movimento no bairro e conseqüentemente na rua Campos Sales. Esse foi outro fator importante que deu continuidade na formação econômica da rua, pois mesmo com baixa renda até hoje uma das características desse espaço é seu comércio pertencer ao circuito inferior “serviços não modernos”, salão de beleza, ambulantes, mercearias, bares, pequenos supermercados etc, também chamado de comércio popular. Porém com grandes quantidades desses estabelecimentos é interessante pensar se podemos caracterizar o objeto de estudo a Rua Campos Sales como um Subcentro.

Para Anas et al. (1988 e Glaeser & Kahn 2001, citado por SIQUEIRA Econ. Apl. Vol. 18 no 1 Ribeirão Preto Jan/Mar 2014).

Subcentros urbanos, por sua vez, foi o nome dado às novas centralidades que emergiram em meio ao processo de expansão urbana e descentralização do emprego e população, observado ao longo da segunda metade do século XX, principalmente nos EUA.

A Rua Campos Sales tem algumas características de um Subcentro, mas seria importante uma discussão mais aprofundada para se ter uma resposta contundente, já que a rua não possui bancos nem correios, atualmente apenas uma loteria que presta alguns serviços de bancários, porém existe muito próximo dela agências como Bradesco, Caixa Econômica, Santander e Banco do Brasil, todas não a menos de centenas de metros da rua. Há muito tempo, o bairro de José Pinheiro e principalmente a rua Campos Sales já apresentava vários serviços, desde os mais simples como conserto de sapatos, guarda-chuvas (extinto), venda de hortifrutigranjeiro, entre outros mais sofisticados para época, como o cinema (extinto), Chouparia (extinto), Salão de Festas (extinto), Pastelaria, Pizzaria e várias outras variedades de serviços e comércios, alguns inclusive existindo até hoje, mesmo com o advento das várias mudanças na sociedade e na cultura, sejam essas mudanças de reflexo nacional ou local. De forma tímida ela acompanha alguns avanços da tecnologia, como Máquinas de Xerox, Lan-Houses, Consultórios Odontológicos, Laboratórios, uso da captação de energia solar, lojas com estruturas requintadas de pequeno e médio porte, com grande embelezamento nas suas estruturas e ótimo acabamento de alvenaria, vitrine e atendimento.

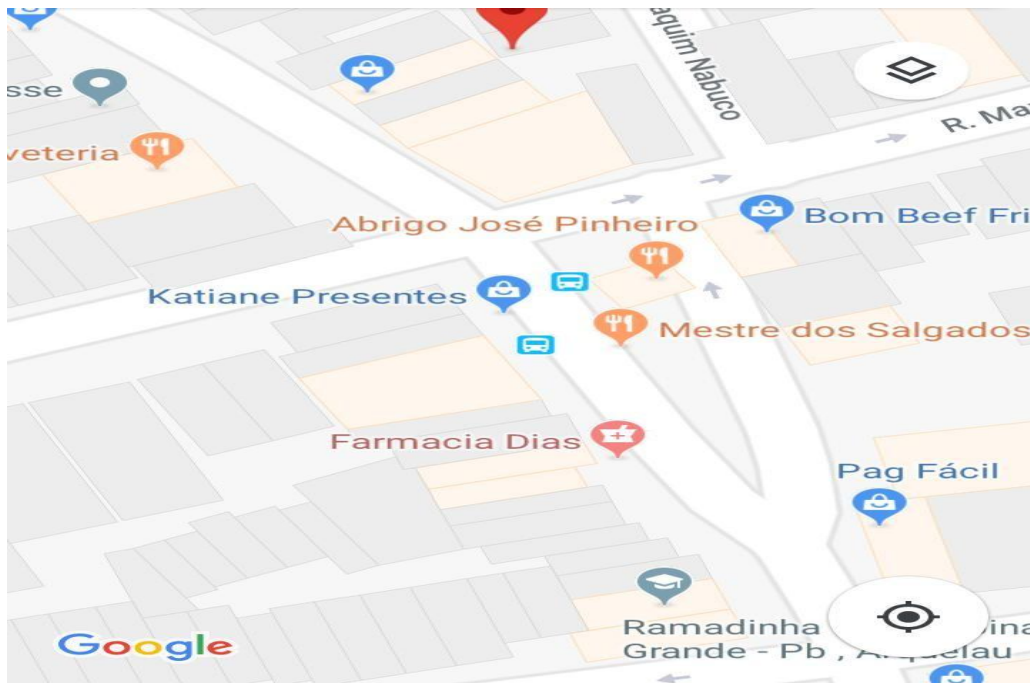
A rua também possui uma característica peculiar, uma praça estreita no meio da Campos Sales conhecida praticamente em toda cidade como o “Abrigo de José Pinheiro”, que está inserida na história do bairro e foi outro grande fator para transformar o comércio da rua no que é hoje. Sua origem foi de extrema importância para o desenvolvimento comercial da rua e o do bairro.

2.1 O Abrigo de José Pinheiro uma história à parte

O abrigo de José Pinheiro apresenta um aspecto de uma praça, uma faixa estreita de meio fio semelhante a um canteiro que divide uma rua em duas vias, começa largo onde se construiu o abrigo e vai se estreitando, começa no final da Quadra 1, Travessa Maximiano Machado e se estende até perto da Quadra 2, Travessa Tomé de Souza.

Mapa 2

O Abrigo de José Pinheiro



FONTE: Google Maps

Ele faz parte da história do bairro e da Rua Campos Sales. Criado por José Oliveira (Zé do Abrigo) com certeza podemos citar ele (O Abrigo) como esse foi um dos principais fatores que desencadeou a permanência do crescimento econômico da rua no início do século passado, e o seu surgimento começou de forma bem inusitada. Naquele terreno abandonado pela prefeitura por volta da década de 1930, existia um único telefônico público no bairro, devido as constantes ações de vândalos, danificando o aparelho. Dessa forma surgiu a necessidade de fazer uma proteção daquele equipamento, tão importante para a comunidade na época. Assim Zé do Abrigo ocupou o terreno e construiu um abrigo de proteção para o

telefone e também para vender lanches, como pão com margarina e vitamina de banana. Foi daí que começou a história do abrigo do Bairro de José Pinheiro. Durante muito tempo e principalmente naquela época ele servia de apoio para as pessoas que iam para centro e para feira e era o caminho mais tradicional e mais perto, pois era um atalho, para isso obrigavam os transeuntes a passar pelo Abrigo.

Isso aqui esse abrigo aqui era desse tamanho, era dois barris uma ali outro aqui, e o telefone preto você ligava os números né? Rodava ai pá! Seis, rodava de novo aí pá! Quatro, era uma roda preta com um bocado de buraquinho que tinha os nomes dentro, só tinha ele em José Pinheiro, o telefone público, foi por isso que construiu o abrigo, pra manter aquele telefone intacto sem os moleques quebrar. (NASCIMENTO, Rivaldo). *

Na figura 2 o Abrigo por volta da década de 1960, as mudanças espaciais foram extremas, no seu design e na sua estrutura como um todo em comparação com a atualidade de sua composição física. E na figura 3 O Abrigo em 2015.

Figura 2

O Abrigo na década de 1960



FONTE: Retalhos de Campina Grande Blog

Figura 3

O Abrigo em 2015



FONTE: Google 2015

Sendo o Abrigo pioneiro no bairro e na cidade no comércio de lanches, devido ao seu ponto estratégico, passou a ser elemento importante na rua, pois o percurso era feito por moradores dos bairros circunvizinhos. Esse fluxo foi de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento da rua como um todo. E o abrigo passou a ser ponto de encontro e lugar das mais diversas confraternizações. A maioria dos movimentos culturais, sociais e econômicos se registravam em torno do Abrigo.

Era tradição na época né, que só tinha a gente mesmo, tudo que circulava era pela a Campos Sales, do Catolé, Monte Castelo, Santo Antônio, esses bairros circunvizinhos circulavam aqui em torno da Campos Sales, aí ficou conhecido pelo o número de pessoas que transitavam por aqui, e era ponto estratégico. (NASCIMENTO, Rivaldo).

Hoje o abrigo continua no mesmo local e se apresenta como uma mistura de lanchonete, mercearia e bar. Desde seu início até hoje houve várias transformações, algumas por parte dos poderes públicos, com pequenas reformas, instalação de bancos, outras por parte de alguns moradores colocando pequenos empreendimentos que prestam serviços para os habitantes do bairro e adjacências como mostra a foto a seguir.

Figura 4

FONTE: (SILVA,2018)

O abrigo atualmente possui vários pequenos estabelecimentos comércio, quando falamos do abrigo estamos nos referindo a toda extensão da praça que vai além da lanchonete. Os serviços são diversos: chaveiros, jogos de azar, vendedor de CD's e DVD's e praça de moto taxi, mas já teve barraca de revistas, praça de taxi entre outros. Possui também o principal ponto de ônibus do bairro, com várias linhas levando para diversos lugares da cidade. O Abrigo continua sendo muito importante pois é o único estabelecimento comercial que fica aberto até altas horas da noite, chegando ficar até de madrugada nos finais de semana, sem dúvida é um dos comércios mais tradicionais do bairro. O que torna surpreendente é que em época de tecnologia o abrigo continua imponente na rua indo na contramão das novas tendências tecnológicas de mercado, funcionando o dia todo, sempre gerenciado pela mesma família, passando de geração em geração e possivelmente vai permanecer por muitos anos naquele local.

Capítulo 3

A Rua Campos Sales em 2004

No início de seu trabalho de pesquisa, BARBOSA (2004) começa falando da Rua Campos Sales como principal eixo do bairro e também da cidade, pelo o fato desta permitir o acesso a vários outros bairros importantes. Ela também comenta, sobre sua diversidade de serviços e importância para o crescimento econômico, através da sua concentração comercial, bem como suas consequências para modificação espacial, trazendo melhorias na oferta de bens e serviços, enfatizando a rua como “coração” do Bairro de José Pinheiro. Ela relata dados históricos que *“a partir de 1930, o surgimento de entretenimentos (pastoril, cinemas, festas, etc.), atraiu, algumas atividades econômicas, para atender a demanda da população que vinha, de todas as partes de Campina Grande para prestigiar esses eventos”* (BARBOSA, 2004) refletindo a condição do bairro de Subcentro fruto dos interesses e necessidades de sua população.

BARBOSA (2004) usa na sua metodologia, levantamentos bibliográficos, entrevistas com os moradores, observações diárias, processamento de análise de dados e mapeamento do espaço. Discute sobre sua importância para a geografia urbana da cidade e como fatores históricos e a popularidade de um local podem influenciar no crescimento econômico e na organização espacial de um lugar.

No Capítulo I “Espaço Urbano: Reflexo, (re) Produção e Expressão Social” Ela cita “Carlos (1994), *conceitua a cidade como um lugar de grande concentração dos meios de produção e de pessoas, bem como Locus da divisão econômica e social do trabalho*” considerando a cidade como um aspecto produtivo, que cria condições para a produção e a mais-valia, consumo de bens e serviços como essencial para a reprodução humana e uma extensa conexão entre a sua produção e a cultura dos seus habitantes. Continuando o capítulo ela afirma que *“a urbanização expressa e atende as necessidades do modo de produção capitalista”* (BARBOSA, 2004) através das transformações históricas permitindo esse alicerce capitalista, mas com uma produção desigual e conseqüentemente com um espaço também desigual fundamentado *“a partir da relação de dominação-subordinação concentrada no processo de acumulação e centralização da propriedade e do poder”* (CARLOS,1994,26).

“No subtítulo do Capítulo I “Os Subcentros” ela a cita Souza (2003) parafraseando, “os espaços onde as atividades comerciais e os serviços se reúnem são diversificados” (BARBOSA, 2004) e fala que os subcentros podem variar de acordo com o porte da cidade em que se encontra, podendo crescer ao ponto de tirar o brilho da CDB (*Central Business District*) a área central de negócios da cidade, e que esses podem variar entre pequeno, médio e grande porte, todos com as mesmas características “o oferecimento de bens e serviços que antes eram disponibilizados apenas pelo o centro” (BARBOSA,2004).

Continuando com o subtítulo “José Pinheiro: Configurações Básicas” inicia citando GURJÃO (1999) definindo o bairro como “divisões do espaço urbano em pedaços, provocado pelo desenvolvimento industrial e comercial da cidade” mostra a localização do bairro, coloca dados da população e densidade demográfica colhidos na Secretaria de Planejamento e Gestão de Campina Grande, faz uma abordagem histórica, cita alguns tipos de pontos comerciais até à Rua Campos Sales. No Capítulo III A Rua Campos Sales: Importância, Constituição e Organização Espacial que tem como primeiro subtítulo: A Rua Campos Sales: Área Central do Bairro de José Pinheiro, fala das características gerais da rua, localização, atividades comerciais e seus cruzamentos ou “nós” como “pontos de foco no interior de uma cidade” (CLARCK 1985). Comenta a importância da concentração de atividades existentes nesses cruzamentos que facilitando a vida dos moradores, contribui para a evolução do bairro deixando-o na condição de Subcentro, e tendo a Rua Campos Sales como seu núcleo central.

Usando SERPA e SANTOS (2001) BARBOSA (2004) afirma que a acessibilidade na formação de uma centralidade é de extrema necessidade, e que sem o fácil acesso não existe a formação dessa área centralidade.

No segundo subtítulo BARBOSA mostra “A importância Comercial da Rua Campos Sales” comenta sobre a grande diversidade do comércio da rua, como reflexo das necessidades e do poder aquisitivo da população do bairro. Dando continuidade no Subtítulo 3 “ Descrevendo a Rua Campos Sales “ comenta sobre os cruzamentos ou travessas que cortam a rua e a relação dos comércios que predominam sobre outros em quantidades, e que chama de “Comércio em Geral” que são, os açougues, farmácias, granjas e supermercados os quais ocupavam em 41,5% do total do comércio da rua em 2004 BARBOSA (2004), o restante 58,5 são de outros serviços. BARBOSA alega que a forte presença do “Comércio geral” “evidencia e caracteriza a condição socioeconômica dos moradores do bairro de José Pinheiro e redondezas, mostrando que esses em sua maioria, buscam cumprir suas necessidades básicas”, e mostra numa TABELA a radiografia dessa quantidade dividindo em oito grupos, e fazendo uma comparação das atividades comerciais na rua por quadras, QUADRA 1 (Início da Rua

C. Sales até a Maximiano Machado) QUADRA 2 (Maximiano Machado até a Rua Tomé de Souza) QUADRA 3 (Tomé de Souza até a rua Joana D'arc), e que existe uma maior concentração comercial do que nas outras quadras chegando a 71,9 % do comércio total da rua (Dados, 2004, autora da pesquisa). Na TABELA 2 ela mostra a diferença entre o número de residências e pontos comerciais da rua, com 82 pontos comerciais e 135 residências totalizando 217 (Dados 2004 da autora) e detecta a presença de vazios urbanos e deprimidos-terrenos baldios e galpões abandonados.

Finalizando BARBOSA expressa que o Bairro de José Pinheiro junto com a Rua Campos Sales como “a cidade dentro da cidade”, e o bairro conhecido carinhosamente e popularmente como “ZEPA” tem na sua principal rua elementos para elevar o bairro a se destacar na cidade nos âmbitos social, econômico e cultural, e revela que essa concentração entre as ruas Maximiano Machado, Tomé de Souza e Joana D'arc tem uma consequência histórica, pois em 1930, “todos os eventos que aconteciam no Bairro de José Pinheiro, concentravam-se na Rua Campos Sales, nos trechos acima citados” (BARBOSA, 2004), atraindo várias pessoas de toda a cidade, e na sua pesquisa de campo detectou um número maior de residências do que pontos comerciais.

Assim, o Bairro de José Pinheiro vai adquirir uma dinamicidade nos mais diversificados âmbitos, terminando por elevá-lo a condição de subcentro de Campina Grande, graças a sua importante área central: A Rua Campos Sales.” (BARBOSA, 2004).

O trabalho de BARBOSA(2004), mostra muitos aspectos da rua, seus principais comércios, coleta dados mostrando o número de residências e o número de comércios e faz uma radiografia de como está dividido os tipos de comércio, tudo tabelado com percentual, e identificando o porquê da rua ter uma maior concentração nas três primeiras quadras e menos comércios nas quadras adiante.

Capítulo 4

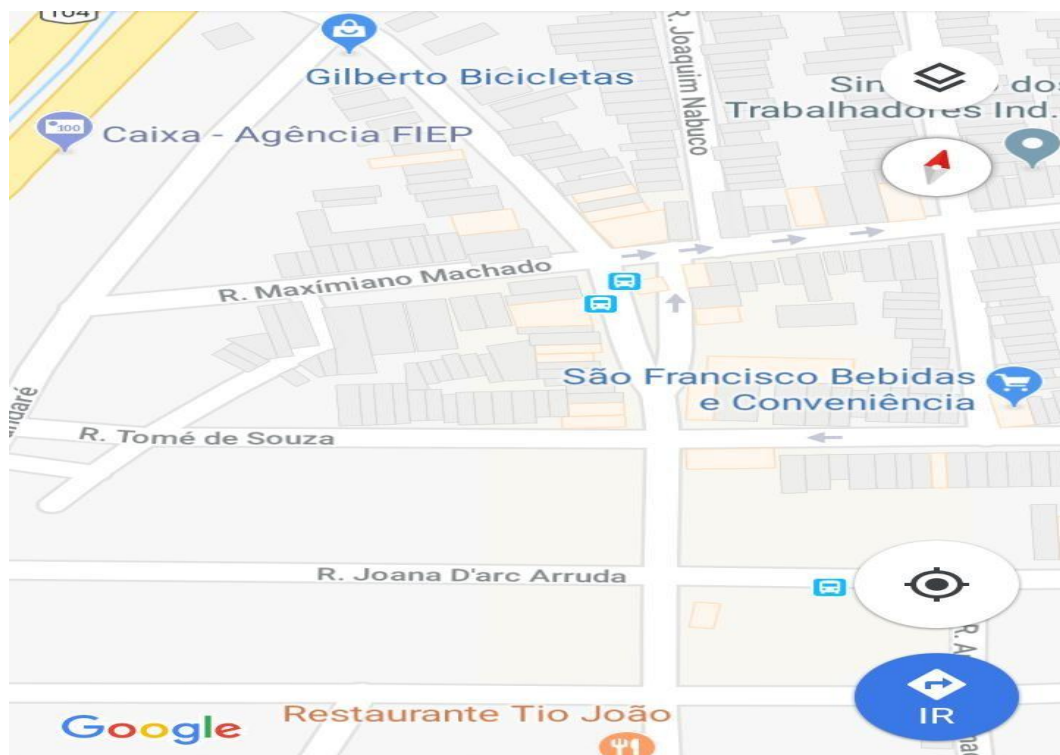
A Rua Campos Sales em 2018

Fazendo um comparativo da Rua Campos Sales no trabalho de BARBOSA (2004), compreendendo o período entre os anos de 2004 até 2018, percebe-se algumas mudanças, mudanças essas que vão desde os aspectos físicos da Rua Campos Sales, com a construção e modificação de vários imóveis, surgimento de novos comércios e variedades de serviços, também um grande aumento no número de pessoas e veículos que circulam pela a rua.

O trabalho de pesquisa de BARBOSA (2004) ao afirmar sobre o objeto de estudo: “Ela é caracterizada pela a presença de um comércio centralizado no decorrer do seu cruzamento com as ruas Joana D’arc, Tomé de Souza e Maximiano Machado” (BARBOSA, 2003) pág. 32.

Mapa 3

Concentração Comercial na Rua campos Sales



FONTE: Google Maps 2015

Uma mudança que percebemos é que esse comércio centralizado se estendeu principalmente para a Rua Estácio de Sá, Marinheira Agra e a Rua José Adelino de Melo, ou seja, houve um aumento da concentração de bens, serviços e comércio nesse espaço entre a quadra 3 e 4 e quadra 4 e 5, surgiram mais variedades de atividades comerciais como: Lan House, Loja de Confecções, Salão de Beleza, Pet Shop, Lanchonete, Casa de Material de Construção, Supermercado, Ótica, Loja de Bolo etc. Na quadra 1 que tem como primeira loja Gilberto Bicicletas como mostra o mapa 3 outros comércios surgiram mais em menor número. Ou seja, é nítido um aumento do número de comércio e de serviços estendendo a aglomeração comercial para Quadra 4 e 5 exibidas no mapa 4.

Mapa 4

Quadra 4 e 5 Rua Joana D'arc, Estácio de Sá e Marinheira Agra. Para onde se estendeu a concentração comercial da Rua Campos Sales



FONTE: Google Maps 2015

A rua continua apresentando uma fácil acessibilidade para transportes e pedestres, com ruas asfaltadas e sinalizadas, um dos motivos pelo o sucesso do seu comércio. Com o melhoramento de outras vias do bairro através de asfalto que dão acesso a várias outras localidades, a Rua Campos Sales passou a ter um fluxo mais rápido e melhoramento através de uma estrutura que se mantém suprindo as necessidades de deslocamento para pontos principais da cidade.

A rua campos Sales constitui um dos principais eixos do coração do bairro de José Pinheiro com outros bairros de Campina Grande e cidade circunvizinhas, proporcionando também uma fácil acessibilidade para a circulação de bens de serviço em seu interior. (BARBOSA, 2004).

Outra mudança ocorrida não só na concentração comercial citada por BARBOSA (2004), mas nas outras quadras estudadas foram a diminuição de espaços que eram usados como residência e comércio ao mesmo tempo, e agora são apenas pontos comerciais. Alguns comerciantes obtiveram tanto êxito em seu comércio, que compraram imóveis para morar em outras localidades e passaram a usar a antiga residência na rua só como comércio, aumentando o espaço físico dos seus estabelecimentos. Outros exemplos são de comerciantes que construíram suas casas em cima do estabelecimento para moradia, deixando a parte inferior apenas só para o comércio mostrando que o aumento das vendas e a permanência do mercado na rua geram lucros e renda cada vez maiores, provando que esse espaço comercial tem enormes vantagens para investimentos de pequeno, médio e grande porte. Alguns moradores constroem pequenos espaços na frente da casa para alugar ou colocar seu próprio comércio.

Uma das características que permanece na rua é a diversidade de comércio e serviços, principalmente de comércio, consolidando o bairro e tendo sua principal rua como eixo de concentração transformando-a num espaço autossustentável de produtos de necessidades básicas, e que ainda fornece para outros bairros os seus serviços. A rua continua funcionando todos os dias da semana e feriados inclusive nos domingos até as 14:00 hs, pois nesse dia o centro da cidade não funciona e muitas pessoas procuram a rua para uma eventual compra seja de suprimento alimentar, material de construção etc.

A diversificação de atividades oferecidas na rua Campos Sales é visível. A medida que circulamos pela a sua concentração comercial, notamos a presença de supermercados, lojas de roupas, óticas, locadora, laticínios, movelarias, consultórios dentários, farmácias, prestação de serviços bancários, ambulantes, etc. (BARBOSA, 2004, pág. 35)

Durante esse período de 2004 a 2018 a diversidade comercial e de serviços obtiveram algumas alterações. Uma delas foi à diminuição do número de supermercados que hoje possui apenas um de médio porte. Em relação às lojas de roupas essas aumentaram seu número de forma mais acentuada, indo de 1 para 14 lojas, a grande maioria de artigos femininos e com uma estrutura bastante requintada, todas pequenas, porém com produtos de qualidade e preços não muito populares, são poucas as lojas de roupas de preços populares como a loja “Aqui é Dez” em que os preços dos produtos são todos dez reais.

As óticas sempre estiveram presentes na rua, hoje existem três, mas só uma permanece no mesmo lugar há várias décadas, as outras duas são mais recentes. As locadoras de filmes não existem mais, mas ainda persistem alguns ambulantes que vendem CD's e DVD's piratas de filmes e grupos musicais, reflexo de uma nação com grande quantidade de trabalhadores informais.

O comércio de laticínios também diminuiu, hoje existe apenas Sertanejo Laticínios que também vende outros produtos como frutas e verduras, inclusive esse comércio de frutas e verduras teve um aumento considerável. São várias opções, a maioria feita por ambulantes que ocupam as calçadas, outros em casas ou estabelecimentos, mas que se estendem também até à calçada e alguns uma parte da pista e parece não incomodar aqueles que usam esse serviço, inclusive uma matéria no principal jornal de TV da cidade, JORNAL DA PARAÍBA, questionou sobre esses ambulantes que ocupavam parte da rua.

As lojas de móveis nunca foram o forte da rua, mas existia uma que durante muito tempo funcionou nesse espaço, a Movelaria Sheila. Hoje não existe, foi substituída por uma loja de colchões que permaneceu por pouco tempo e logo depois foi substituída por uma farmácia: a “Farmácia do Trabalhador”. Outra característica da rua é a sua dinamicidade, a abertura e fechamento de comércios em pequenos períodos de tempo no mesmo espaço.

Na pesquisa de campo das várias visitas realizadas na Rua Campos Sales durante o período de junho 2018 até outubro 2018 vários comércios de pequenos portes à exemplos de lanchonetes e salão de beleza fecharam ou abriram, é impressionante como em um período de um período de tempo muito curto um mesmo espaço físico geralmente alugado de um proprietário pode mudar várias vezes seu tipo de comércio, reflexo de uma falta de preparação de pequenos investidores que não faz pesquisa de mercado e se aventuram num comércio sem fazer um estudo prévio dos produtos que vão comercializar, causando poucas vendas levando a um saldo negativo tendo que fechar as portas.

Os consultórios odontológicos estão presentes na Rua Campos Sales, houve também um aumento no número de farmácias em relação a 2004, todas permanecem mostrando

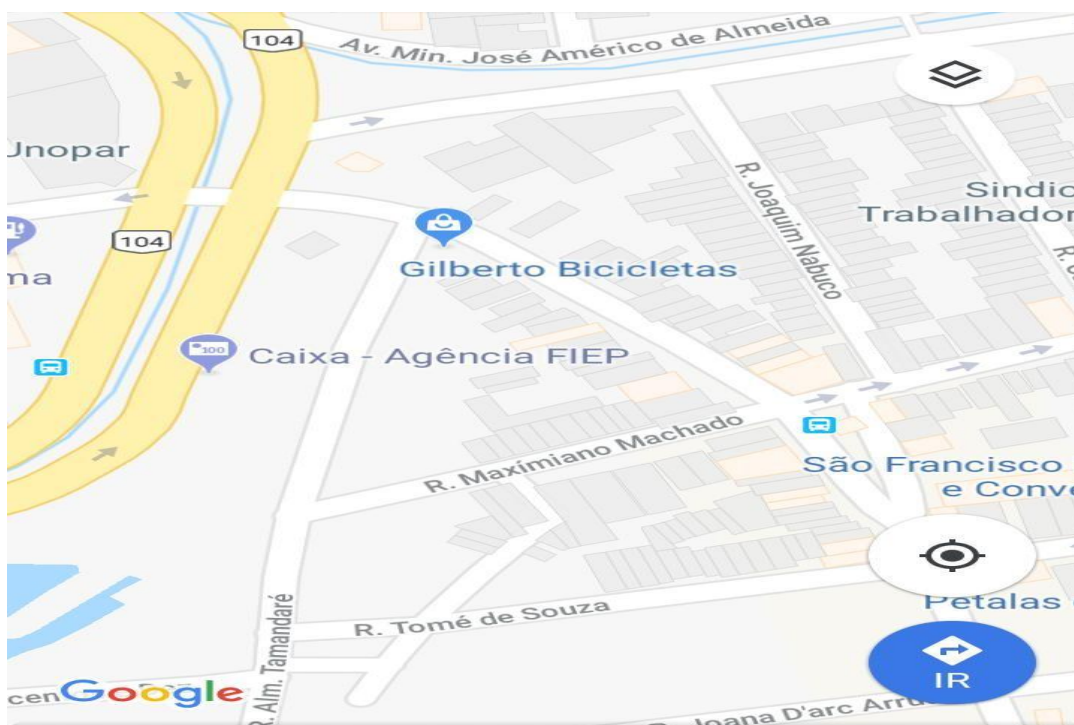
existirem consumidores suficiente para mantê-las no mercado da rua. Com relação à prestação de serviços bancários existia um “Multibank”, esse foi fechado não pela falta de clientes, mas por problemas internos não divulgados. Agora permanece a loteria que possui mais de duas décadas na rua, e também presta alguns serviços bancários básicos.

Os ambulantes, que são muitos, se concentram mais nos cruzamentos da Rua Maximiano Machado, Tomé de Souza e Joana Dar’k, citado no trabalho de BARBOSA (2004), como “coração comercial da Rua Campos Sales”, e sua grande maioria são de vendedores de frutas e verduras, mas também temos vendedores de jogos de azar, chaveiros, vendedores de CD’s e DVD’s entre outros.

Com relação às lojas de bicicletas a rua possui apenas uma que permanece há bastante tempo que ainda é referência em produtos ciclistas na cidade, a loja “Gilberto Bicicletas”, que se encontra no começo da rua vindo em direção do centro da cidade. Ela está um pouco afastada do maior foco comercial da rua, mas permanece até hoje com uma clientela fiel, e já foi líder de mercado em Campina Grande quando usavam muito esse tipo de transporte em meados dos anos 90. Ela é usada como ponto referencial para localização no bairro devido a sua grande popularidade. Está localizada na quadra 1, Travessa Almirante Tamandaré e Travessa Maximiano Machado.

Mapa 5

Gilberto Bicicletas no início da Rua Campos Sales



FONTE: Google Maps 2015

A presença de lojas de material de construção são outro forte na rua. Existem várias e todas geralmente têm sucesso nas vendas e permanecem no mercado. Atualmente Carvalho Construções é a mais importante tomando o mercado de outra que era antiga e tradicional, com uma variedade enorme de produtos ela cresceu de forma exorbitante, triplicou seu tamanho e hoje é procurada por clientes de vários pontos da cidade, outras também surgiram e ainda permanecem.

Na rua também existem dois lava jatos que usam parte do asfalto e da calçada. Possui dois estacionamentos muito utilizados pelos moradores que não possuem garagens em suas casas.

As lojas de produtos importados se tornaram muito frequentes. Duas são tradicionais, da época do surgimento dos produtos de 1,99 que vinham da China, mas muitas outras surgiram nos últimos anos, essas lojas em datas comemorativas como dia dos pais, das mães e natal ficam todas superlotadas com acréscimo de vendas considerável. Tal como acontece em outras cidades em datas comemorativas do final de ano.

Em relação às padarias duas são bem estabelecidas e possuem várias décadas de funcionamento fazendo parte dos comércios tradicionais do bairro, lembrando que foi um dos primeiros tipos de comércio a aparecer na rua.

Outra modificação bastante significativa foram os espaços vazios, locais desocupados e abandonados que foram todos ocupados com a construção civil, comércio e serviços, exemplos nas figuras 5 e 6 com a construção civil. Ou simplesmente murados como nas figuras 7 e 8, restando apenas um único espaço abandonado no final da rua Campos Sales cruzamento com a Rua Raimundo Nonato de Araújo como mostra as figuras 9 e 10.

É evidente o aumento do número de comércio e serviços da Rua Campos Sales, o modelo em que consiste a rua e o bairro colaborou para isso, como: A sua proximidade do centro da cidade e da feira central, seu ponto estratégico que dá saída para outros bairros e outras cidades, a fácil acessibilidade, sua popularidade através das festas de massa próximo à rua e ao bairro, sua fácil localização, a necessidade e capacidade de consumo dos seus habitantes.

Figura 5

Constatação de espaços vazios em 2004 da Rua Campos Sales
com Rua Dom Bosco



FONTE: BARBOSA (2004)

Figura 6

Mesmo espaço já modificado em 2018



FONTE: SILVA (2018)

Figura 7

Rua Campos Sales cruzamento com a Rua Amélia Vieira
presença de vazios urbanos em 2004



FONTE: BARBOS (2004)

Figura 8

Mesma área com seu espaço vazio modificado



FONTE: SILVA (2018)

Figura 9

Rua Campos Sales cruzamento com a Rua Raimundo Nonato de Araújo



FONTE: BARBOSA (2004)

Figura 10

Rua Campos Sales cruzamento com a Rua Raimundo Nonato Araújo



FONTE: SILVA (2018)

Fazendo o comparativo por quadras nos dois sentidos da rua, direita e esquerda, começando pela a Quadra 1 usando como referência a Loja Gilberto Bicicleta localizada no cruzamento com a Travessa Almirante Tamandaré, considerando como o início da rua Campos Sales até a Travessa Maximiano Machado, houve um aumento de 15 para 17 pontos comerciais.

Mapa 6

Quadra 1 iniciando em Gilberto Bicicletas



FONTE: Google Maps 2015

Quadra 1

Início da Rua Campos Sales na Travessa Almirante Tamandaré até o cruzamento com a Rua Maximiano Machado

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	9	6	15	32,6
RESIDÊNCIAS	14	12	26	56,5
AMBULANTES	5	0	5	10,9
TOTAL	28	18	46	10,0

Fonte: Pesquisa Direta- Junho 2004

Quadra 1

Travessa Almirante Tamandaré início da Rua Campos Sales até a Travessa Maximiano Machado

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
PONTOS COMERCIAIS	8	9	17	54,8
RESIDÊNCIAS	6	8	14	45,1
AMBULANTES	-			
TOTAL			31	99,9

FONTE: SILVA – outubro 2018

Na Quadra 2 Travessa Maximiano Machado até a travessa Tomé de Souza esse aumento foi mais considerável, amentou de 4 para 26 pontos comerciais. É justamente nesse espaço que se encontra o Abrigo de José Pinheiro discutido no item 2.2, ele é caracterizado por ser um dos grandes pilares na sustentação do desenvolvimento do comércio da rua no passado, e hoje, ainda é ao seu redor que esse fenômeno de concentração comercial da rua Campos Sales continua, o exemplo está, é que em 2018 a quadra com maior numero no aumento dos comércios foi nesse espaço. É nessa quadra também que surgiu o maior numero de lojas de roupas.

Quadra 2

Rua Maximiano Machado até o cruzamento com a Rua Tomé de Souza

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	4	-	4	16
RESIDÊNCIAS	4	15	19	76
AMBULANTES	2	-	2	8
TOTAL	10	15	25	100

FONTE: Pesquisa Direta- Junho 2004

Quadra 2

Travessa Maximiano Machado até Travessa Tomé de Souza

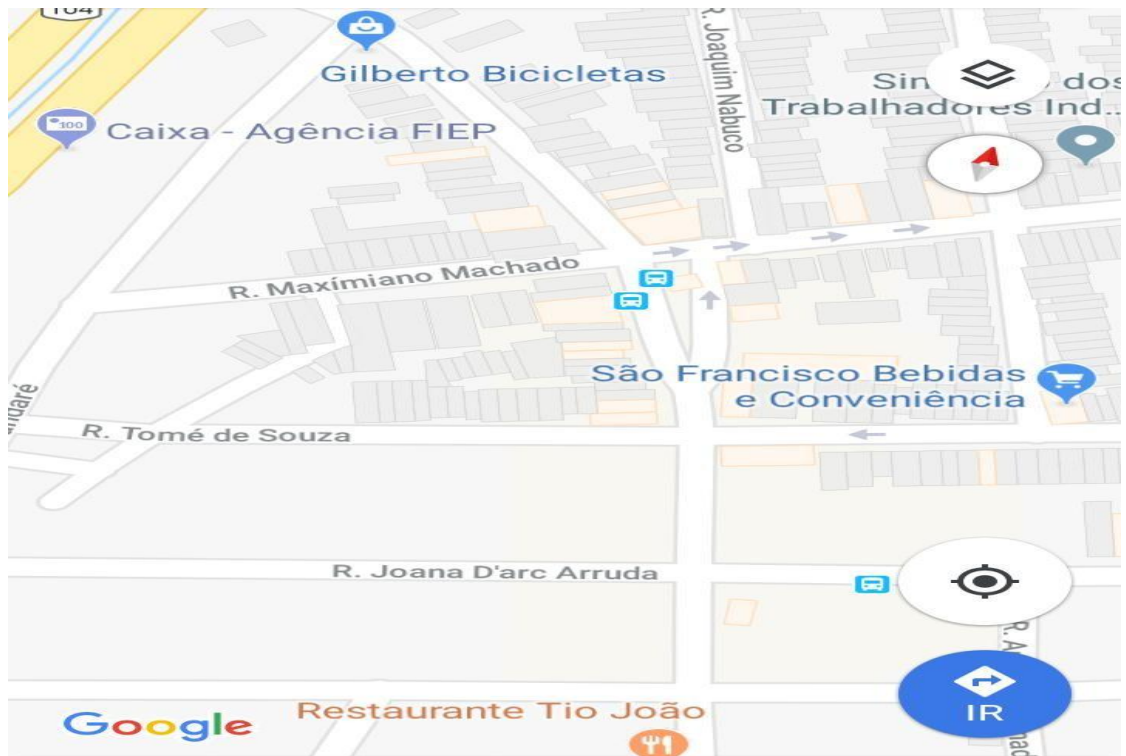
	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
PONTO COMERCIAL	12	14	26	96,2
RESIDÊNCIAS	-	1	1	3,7
AMBULANTES				
TOTAL			27	99,9

FONTE: SILVA (2018)

Na Quadra 3 Travessa Tomé de Souza com a Travessa Joana D'arc, aumentou de 14 para 16 pontos de comercio.

Mapa 7

Quadra 3 Travessa Tomé de Souza até Travessa Joana D'arc



FONTE: Google Maps 2015

Quadra 3

Rua Tomé de Souza até o cruzamento com a rua Joana D`arc

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	5	9	14	66,7
RESIDÊNCIAS	2	1	3	14,3
AMBULANTES	2	2	4	19
TOTAL	9	12	21	

FONTE: Pesquisa Direta- Junho 2003

Quadra 3

Travessa Tomé de Souza até a Travessa Joana D`arc

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
PONTO COMERCIAL	6	10	16	69,5
RESIDÊNCIAS	2	1	3	13,0
AMBULANTES	3	1	4	17,3
TOTAL	11	12	23	99,8

FONTE: SILVA (2018)

Na Quadra 4, Travessa Joana D'arc até a Travessa Estácio de Sá, em 2004 estava com 9 pontos comerciais 2018 está com 13 pontos comerciais.

Como se pode ver nos dados colhidos na pesquisa de campo, a concentração comercial da rua que já é identificada em 2004 teve um aumento considerável, e as outras quadras com menos comércios principalmente as vizinhas a grande concentração no caso quadra 1,2,3 se estendeu até a Quadra 4,5 tornando um só aglomerado comercial. Então é visível um aumento do comércio se estendendo até outras quadras o que podemos caracterizar como maior transformação ocorrida durante o período de 2004 à 2018, tanto no lado espacial como comercial.

Mapa 8

Quadra 4 Travessa Joana D'arc com Travessa Estácio de Sá quadra 5 Travessa Estácio de Sá com Travessa Marinheira Agra



Fonte: Google Maps 2015

Quadra 4

Rua Joana D`arc até o cruzamento com a Rua Estácio de Sá

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	3	6	9	53
RESIDÊNCIAS	6	2	8	47
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	9	8	17	100

FONTE: - BARBOSA- Junho 2003

Quadra 4

Travessa Joana D`arc até Travessa Estácio de Sá

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
PONTO COMERCIAL	5	8	13	68,4
RESIDÊNCIAS	4	2	6	31,5
TOTAL	9	10	19	99,9

FONTE: SILVA Outubro-2018

Figura 11

Travessa Estácio de Sá fim da quadra 4 e início da quadra 5



FONTE: BARBOSA (2004)

Figura 12

Mesmo espaço modificado



FONTE: SILVA (2018)

Na Quadra 5 Travessa Estácio de Sá até a Travessa Marinheira Agra, em 2003 contava com 5 pontos comerciais, hoje em 2018 possui 12 pontos comerciais e um Consultório Odontológico.

Quadra 5

Rua Estácio de Sá até o cruzamento com a Rua Marinheira Agra

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	2	3	5	33,3
RESIDÊNCIAS	6	4	10	66,7
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	8	7	15	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 5

Rua Estácio de Sá até o cruzamento com a Rua Marinheira Agra

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	7	5	12	33,3
RESIDÊNCIAS	5	1	6	66,7
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	12	6	18	99,9

FONTE: SILVA- Outubro 2018

Na Quadra 6 Travessa Marinheira Agra até travessa José Adelino de Melo existia em 2004, 3 pontos de comercio, em 2018, 10 pontos de comercio e 1 Laboratório.

Quadra 6

Rua Marinheira Agra até o cruzamento com a Rua José Adelino de Melo

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	2	1	3	13
RRESIDÊNCIAS	11	9	20	87
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	13	10	23	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 6

Travessa Marinheira Agra até Travessa José Adelino de Melo

	LADO DIREITO	LADO ESQUERDO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	6	7	13	29,5
RESIDÊNCIAS	11	20	31	70,4
TOTAL	17	27	44	99,9

FONTE: SILVA Outubro- 2018

Na Quadra 7 Travessa José Adelino de Melo até a Castro Alves 2003 existia apenas um Ponto Comercial, em 2018 continuou com um.

Quadra 7

Rua José Adelino de Melo até o cruzamento com a Rua Castro Alves

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	1	-	1	25
RESIDÊNCIAS	3	-	3	75
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	4	-	4	

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 7

Travessa Adelino de Melo até travessa Castro Alves

	LADO DIREITO	LADO ESQUERDO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	-	1	1	16,6
RESIDÊNCIAS	3	2	5	83,3
TOTAL	3	3	6	99,9

FONTE: SILVA- Outubro 2018

Na Quadra 8 Travessa Castro Alves com a Rua Fernandes Vieira, em 2004 apenas um Ponto de Comercio, e em 2018 sem nenhum um ponto comercial.

Quadra 8

Rua castro Alves até o cruzamento com a Rua Fernandes Vieira

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	1	-	1	25
RESIDÊNCIAS	3	-	3	75
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	4	-	4	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 8

Travessa Castro Alves até a Rua Fernandes Vieira

	LADO ESQUERDO	LADO ESQUERDO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	-	-	-	-
RESIDÊNCIAS	3	-	3	
TOTAL	3	-	3	100

FONTE: SILVA Outubro-2018

A partir dessa quadra já houve poucas modificações em relação ao crescimento dos comércios, mas, as mudanças com relação a construção civil, em alguns espaços vazios como a construção de edifícios para moradias como mostra a figura 5 e 6, e no final da rua como mostra a figura 9 e 10, são a principais transformações nessa parte da rua.

São várias as mudanças que ocorreram na rua Campos Sales entre os períodos de 2004 à 2018, e é notório que houve um desenvolvimento, não apenas nas áreas do comércio como também na sua estrutura como um todo.

Quadra 9

Rua Fernandes Vieira até o cruzamento com a Rua Ascelino

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIOS	1	2	3	23
RESIDÊNCIAS	5	5	10	77
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	6	7	13	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 9

Rua Fernandes Vieira até a Travessa Ascelino Moura

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	3	1	4	66,6
RESIDÊNCIAS	-	2	2	33,3
TOTAL	3	3	6	99,9

FONTE: SILVA - Outubro 2018

Quadra 10

Rua Ascelino Moura até o cruzamento com a Rua João Honório

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	-	-	-
RESIDÊNCIAS	7	1	8	100
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	7	1	8	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 10

Travessa Ascelino Moura até Travessa João Honório

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	-	-	-
RESIDÊNCIAS	4	1	5	71,4
CONDOMÍNIO	1	1	2	28,5
TOTAL	5	2	7	99,9

FONTE: SILVA Outubro - 2018

Quadra 11

Rua João Honório até o cruzamento com a Rua João Leite

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	1	-	1	8,3
RESIDÊNCIAS	5	6	11	91,7
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	6	6	12	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 11

Travessa João Honório até Travessa João Leite

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	1	1	100
RESIDÊNCIAS	-	-	-	-
TOTAL	-	1	1	100

FONTE: SILVA Outubro - 2018

Quadra 12

Rua João Leite até o cruzamento com a Rua Amélia Vieira

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	-	-	-
RESIDÊNCIAS	-	-	-	-
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 12

Travessa João Leite até Travessa Amélio Vieira

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	1	1	100
RESIDÊNCIAS	-	-	-	-
TOTAL	-	1	1	100

FONTE: SILVA Outubro - 2018

Quadra 13

Rua Amélia Vieira até a Rua Miguel Timóteo de Souza

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	1	-	1	7,1
RESIDÊNCIAS	2	11	13	92,9
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	3	11	14	100

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

Quadra 13

Travessa Amélia Vieira até Travessa Miguel Timóteo de Souza

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS				
COMERCIAIS	-	-	-	
RESIDÊNCIAS	3	7	10	100
TOTAL	3	7	10	100

FONTE: SILVA Outubro - 2018

Quadra 14

Rua Miguel Timóteo de Souza até o final da Rua Campos Sales (Imediações do Bairro do Mirante)

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	-	-	-
RESIDÊNCIAS	-	-	-	-
AMBULANTES	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

FONTE: BARBOSA - Junho 2004

Quadra 14

Travessa Miguel Timóteo de Souza até o final da Rua Campos Sales

	LADO ESQUERDO	LADO DIREITO	TOTAL	%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	-	-	-	-
RESIDÊNCIAS	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

FONTE: SILVA Outubro - 2018

Considerações finais

A Rua Campos Sales é um espaço que se transformou e se transforma à todo tempo, que cresceu em seu número de comércio, gerando mais empregos, acompanha algumas atividades tecnológicas, ela reflete o orgulho e a facilidade de vida de toda uma população de um bairro, expressa uma população que não espera por governos para sobreviver e sim de pessoas que tem um grande espírito empreendedor por natureza. Não é apenas uma rua comercial, é um ponto de lazer, de encontros, de pequenos negócios, de confraternização de amigos para os mais variados tipos de conversa, é na rua Campos Sales que se encontra toda a força de uma população que se supera passando por todos os tipos de crises, inovando, investindo, criando, produzindo, trabalhando de domingo a domingo para assegurar seus sustentos e de suas famílias.

Vários comércios surgiram durante 2004 até 2018, as lojas de roupas, farmácias, lojas de material de construção e lojas de variedades foram, com isso percebemos que a rua Campos Sales se desenvolveu durante esse tempo, aumentou seu numero de comércios e de serviços, sua acessibilidade ficou cada vez melhor com as ruas ao seu redor que foram asfaltadas e sinalizadas, e ocorreu um aumento nas sua clientela, pois cada vez é maior o numero de pessoas que vem de outros bairros comprar na rua, é bem provável que sua tendência é crescer cada vez mais até atingir as outras quadras podendo chegar um dia a ter toda rua repleta de comércios e serviços.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, Annamaria da Rocha. **O Bairro de José Pinheiro: A organização Espacial da Rua Campos Sales-Campina Grande-PB**. Campina Grande 2004. TCC (Geografia) Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, 2004.
2. CÂMERA, Epaminondas. **Os Alicerces de Campina Grande**. Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação, Núcleo Cultural Português. Edição Caravela Campina Grande PB 1999.
3. CARLOS, Ana Fani Alexandre. **A (RE) Produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
4. CHAO, Chong Hsin Nery; SILVA, Priscila Pinto Costa da. **Bairro de José Pinheiro: Uma História de lazer e cultura popular limitada pela a violência**. Campina Grande: EDUEPB, 2009. 184 p. ISBN 978-857879-026-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>
5. COORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. Setembro 1993. 2º edição Editora Ática.
6. Cf. SOUZA, Marcus V. Mariano e Filho Vitor Ribeiro- **Caracterização dos Subcentros comerciais em cidades médias: análise de novas centralidades**
7. DINIZ, Lincoln da Silva. **As bodegas da cidade de Campina Grande: objetos de permanência e transformação do pequeno comércio no Bairro de José Pinheiro**. Recife-PE-2004. Dissertação (Geografia). Universidade Federal de Pernambuco Centro de Filosofia e Ciências Humanas departamento de Ciências Geográficas Curso de Mestrado em Geografia.
8. **Estabelecimento e Ponto Comercial**. Disponível em: <www.estadodedireito.com.br>. Acesso em 18 de outubro de 2108.

9. FARIAS, Maria Valdira de Azevedo. et. al. **Caracterização Socioeconômica e Espacial do Subcentro Comercial da Avenida Ataíde Teive em Boa Vista- RR.** Artigo. TEXTO&DEBATES, Boa Vista, n. 19, p. 121-141.
10. GURJÃO, Eliete. et. al. **O Bairro de José Pinheiro: Ontem e Hoje.** Governo do Estado da Paraíba e Secretaria de Educação e Cultura, João Pessoa, PB-1999.
11. OLIVEIRA, Júlio César Melo de. **Campina Grande a cidade se consolida no século XX.** Centro de Ciências Exatas e da Natureza Departamento de Geociências curso de Geografia-UEPB. João Pessoa-PB 2007.
12. SIQUEIRA, Luiz Paulo Ribeiro. **Proposta metodológica para a identificação de subcentros urbanos: estudo de caso na região metropolitana de São Paulo.** Scielo (revista on line) Economia Aplicada. Vol. 18 no. 1 Ribeirão Preto 2014. Pontifícia universidade Católica de São Paulo.

ANEXO A – TABELAS COMPARATIVAS 2003 A 2018

Tipos e número de Comercio da Rua Campos Sales em 2003

ATIVIDADES/RESIDÊNCIAS	Nº	%
AMBULANTES	6	7,3
AÇOUGUE	2	2,4
BAR	1	1,2
BINGOS	2	2,4
CASA DE ARTIGOS PARA FESTAS	1	1,2
DENTISTAS	3	3,6
ESCOLAS	2	2,4
EQUIPADORAS DE SOM	1	1,2
EMPRESA DE ÔNIBUS	1	1,2
FARMÁCIAS	2	2,4
FERREIROS	1	1,2
GRANJAS	2	2,4
IGREJAS	3	3,6
LATICÍNIOS	1	1,2
LAVA JATO	1	1,2
LOJA DE BOLOS	1	1,2
LOJA DE BICICLETAS	2	2,4
LOJA DE ROUPAS	1	1,2
LOJA DE IMPORTADOS / 1,99	3	3,6
LOTÉRIAS	1	1,2
LOCADORAS – VHS/DVD	3	3,6
LANCHONETES	4	4,9
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	3	3,6
MOVELARIAS	3	3,6
MÁQUINAS DE COSTURA/LOJA		
MORTUÁRIA	1	1,2
MERCEARIAS	5	6,1
PET SHOP	1	1,2
RAÇÃO	1	1,2
RESTAURANTES	1	1,2
SORVETERIAS	1	1,2
SAPATARIA	1	1,2
BORRACHARIA	2	2,4
SALÕES DE BELEZA	7	8,5
VERDUREIROS	3	3,6
VENDA DE ÁGUA MINERAL E BUJÃO DE GÁS	2	2,4
MULT BANK	1	1,2
XEROX	2	2,4
ESTACIONAMENTO	1	1,2
SUPERMERCADOS	2	2,4
TOTAL	82	98,8

FONTE: BARBOSA- Junho 2004

TABELA 1.1

Tipos de Comércio na Rua Campos Sales em 2018

ATIVIDADES COMERCIAIS	Nº	%
BARBEARIA	2	0,8
BORRACHARIA	1	0,6
BRECHÓ	1	0,6
BAR	1	0,6
CONCERTO DE PANEAS	1	0,6
CONCERTO DE BALANÇA	1	0,6
CONCERTO CELULAR	1	0,6
CASA DE VERDURAS	4	3,2
CASA DE CÔCO	1	0,6
COPIADORA	1	0,6
CLINICA DE FISIOTERPIA NATURAL	1	0,6
DESINGER DE SOMBRA E SOMBRANCELHA	1	0,6
EQUIPADORA DE SOM DE AUTOMÓVEL	1	0,6
ESTACIONAMENTO	2	0,8
ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO	1	0,6
ESCOLA	2	0,8
EMPRESA DE ÔNIBUS	1	0,6
FARMÁCIA	5	4,0
FRIGORÍFICO	4	3,2
FÁBRICA DE MASSAS	1	0,6
FLORICULTURA	1	0,6
GRANJA	1	0,6
IGREJA	5	4,0
JOGO DE AZAR	3	2,4
LABORATÓRIO	1	0,6
LANCHONETE	3	2,4
LAN HOUSE	2	0,8
LATICÍNIOS	1	0,6
LAVA JATO	2	0,8
LOJA DE BICICLETA	1	0,6
LOJA DE ROUPAS	13	10,5
LOJA DE EMBALAGENS	1	0,6
LOJA DE IMPORTADOS	7	5,6
LOTERIA	1	0,6
LOJA CAMA MESA E BANHO	1	0,6
LOJA DE RAÇÃO	2	0,8
LOJA DE ACESSÓRIO CELULAR	1	0,6
LOJA DE BOLO	2	0,8
LOJA DE ARTIGOS PARA BEBÊ	1	0,6

LOJA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	5	4,0
MORTUÁRIA	1	0,6
MANICURE E PEDICURE	2	0,8
OFICINA DE GELADEIRA	1	0,6
ÓTICA	3	2,4
OFICINA DE MOTO	1	0,6
OFICINA AUTORIZADA DE CARROS	1	0,6
PANIFICADORA	2	0,8
PASTELARIA	3	2,4
PET SHOP	2	0,8
PIZZARIA	1	0,6
POSTO DE SAÚDE	1	0,6
RESTAURANTE	2	0,8
SALÃO DE BELEZA	5	4,0
SERRALHARIA	1	0,6
SUPERMERCADO	2	0,8
SEDE ESCOLA DE SAMBA	1	0,6
TOTAL	123	100

FONTE: SILVA – Outubro 2018